

PELA SUSPENSÃO DESTA AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO.

REVISÃO DO MODELO – NEGOCIAÇÃO JÁ!

Regime de avaliação deverá ser suspenso e substituído

Tomada de Posição

Os(as) professores(as)/educadores(as) abaixo-assinados, exercendo a profissão no Agrupamento de Escolas de Oliveira do Douro, consideram que o Ministério da Educação deve suspender de imediato a aplicação do actual regime de avaliação de desempenho, fundamentando esta posição no seguinte:

- O modelo de avaliação em vigor não tem carácter formativo, e destina-se, essencialmente, a garantir a progressão na carreira. Não devendo ser esse o objectivo principal, agora deixa mesmo de ter qualquer sentido. Como é do conhecimento geral, a progressão na carreira foi suspensa a partir de Janeiro do corrente ano;
- O modelo de avaliação não é exequível, razão por que o ME, para que o mesmo se aplique, tem vindo a divulgar orientações que, a serem adoptadas, obrigarão à prática de ilegalidades;
- O regime de avaliação, a ser implementado, perturbará fortemente o funcionamento das escolas e cavará conflitos que são de todo indesejáveis.

Entendem os professores(as)/Educadores(as) que a avaliação deste período de tempo (2009/2011) poderá ser realizada através de um processo semelhante ao da "apreciação intercalar", prolongando-a até 31 de Agosto de 2011 e alargando-a a todos os docentes. Entretanto, deverá ter já início o processo negocial previsto para o final do ano lectivo de alteração do modelo de avaliação.

Vila Nova de Gaia, Oliveira do Douro, 18 de Fevereiro de 2011

Nome completo
Henrique Alexandre Flores Santos
Vera Lúcia da Silva
António Paulo Montano Coimbra
Maria Teresa Rodrigues Couto
Manoel da Costa Lopes
Helena Cunha dos Santos de Almeida Tavares
Alfredo Oliveira de Oliveira
Fernando Rosa Pereira Gonçalves

Maria de Fátima Ribeiro Soares
Manuela Maria Pires Ferreira
Maria Irene Soares Martins da Rocha
Anastacia Conceição Joana Rodrigues Sántos
Fátima Isabel das Praias Pereira
Carmen Maria da Costa Sousa
Eugénia Eugénia Maria Braga
Isabel Maria P. F. Gomes Tomás Cunha
Maria da Cruz Freire Neves Bandeira Henriques
Maria Tomazinha Guedes e Sousa
Adriano Costa
José José Carla Batista
Jacinta Manuel Pedro de Freitas
Rita Maria Brandão Nascimento Costa
Rebeca de S. L. M. da Cunha
António António Mendes
Hermínia Gonçalves Ribeiro Melo
Ana Cristina Garcia Neto
Maria Teresa de Araújo Sá
Silvia Rosendo de Sousa Melo
José Manuel Oliveira Ribeiro
Maria Isolina de Conceição Ribeiro de Oliveira Fernandes
Cláudia Queiroz Ribeiro de Silveira
Fátima de Oliveira Queiroz dos Santos Fernandes
Maria Miguel Subtil Teixeira
Frederico Antunes Santos Cunha
Maria de Lourdes Guerreiro.
Fernanda da Costa
Adeleza da Encarnação Oliveira Teixeira da Costa
Sónia Paula dos Santos Rodrigues Lima
Elisa Costa Barbosa Ferreira de Sousa
Rafaela Fernanda Almeida Pereira
Maria da Graça dos Santos
Família Alexandra Pereira da Rocha.
FERNANDA AUGUSTA BARROSO SOARES
Carla Susana dos Santos Cardoso Oliveira
Manuel GASPAR Gouveia Tomé Palma
Florinda Ferreira Mexum e sua família
Uma Manuela Mendes de Almeida
Fátima Adelice Gomes Neder
Gilvânia Maria Dantas de Fernandes
Dulce Tavares Pinto Cardoso
Josémo Santos Tavares

PELA SUSPENSÃO DESTA AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO.

REVISÃO DO MODELO – NEGOCIAÇÃO JÁ!

Regime de avaliação deverá ser suspenso e substituído

Tomada de Posição

Os(as) professores(as)/educadores(as) abaixo-assinados, exercendo a profissão no Agrupamento de Escolas de Oliveira do Douro, consideram que o Ministério da Educação deve suspender de imediato a aplicação do actual regime de avaliação de desempenho, fundamentando esta posição no seguinte:

- O modelo de avaliação em vigor não tem carácter formativo, e destina-se, essencialmente, a garantir a progressão na carreira. Não devendo ser esse o objectivo principal, agora deixa mesmo de ter qualquer sentido. Como é do conhecimento geral, a progressão na carreira foi suspensa a partir de Janeiro do corrente ano;
- O modelo de avaliação não é exequível, razão por que o ME, para que o mesmo se aplique, tem vindo a divulgar orientações que, a serem adoptadas, obrigarão à prática de ilegalidades;
- O regime de avaliação, a ser implementado, perturbará fortemente o funcionamento das escolas e cavará conflitos que são de todo indesejáveis.

Entendem os professores(as)/Educadores(as) que a avaliação deste período de tempo (2009/2011) poderá ser realizada através de um processo semelhante ao da "apreciação intercalar", prolongando-a até 31 de Agosto de 2011 e alargando-a a todos os docentes. Entretanto, deverá ter já início o processo negocial previsto para o final do ano lectivo de alteração do modelo de avaliação.

Vila Nova de Gaia, Oliveira do Douro, 18 de Fevereiro de 2011

Nome completo
António António Correia Guedes
Gisela da Silva Vieira
Lílianaria Maria Rodrigues Queirós Matias
Alexandre P. P. Nogueira S. Corte
Manuel António Almeida Trindade
Dianantino Maria Bessa da Silva
Ana Paula Soares Vaz
Filipe Duarte Fernandes Vaz Soárez

Maria Ana J Ferreira
Haus Alice Barros juls
Tuis Russo
Isabel Maria Ferreira Rodia Seara Moreira
Anabela Oliveira Rodrigues
jerusa de jesus Rodrigues Tavares
Vera Cristina Almeida Ferreira
Yuri jordana Queiroz Guimaraes
Marta Andrade Lacerda Fernandes
Maria Beatriz Souza Cordeiro jesus
Paulo Jorge Lobo Pinho
Maria Irene Santos Baptista
Maria Heloisa Fortunato Figueiredo
José Freitas Coelho
Isabel Sessana Ferreira Lais
Sergio Pedro Frey
Lígia Mariza de Costa Almeida
Silvia Paula Magalhães das Neves Ribeiro
Sonia Maria Vieira de Costa Salgado
Suz Paula de Lima Fernandes Pinheiro
Paulo Alvaro Nunes Gama Palmeiro

PELA SUSPENSÃO DESTA AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO.

REVISÃO DO MODELO – NEGOCIAÇÃO JÁ!

Regime de avaliação deverá ser suspenso e substituído

Tomada de Posição

Os(as) professores(as)/educadores(as) abaixo-assinados, exercendo a profissão no Agrupamento de Escolas de Oliveira do Douro, consideram que o Ministério da Educação deve suspender de imediato a aplicação do actual regime de avaliação de desempenho, fundamentando esta posição no seguinte:

- O modelo de avaliação em vigor não tem carácter formativo, e destina-se, essencialmente, a garantir a progressão na carreira. Não devendo ser esse o objectivo principal, agora deixa mesmo de ter qualquer sentido. Como é do conhecimento geral, a progressão na carreira foi suspensa a partir de Janeiro do corrente ano;
- O modelo de avaliação não é exequível, razão por que o ME, para que o mesmo se aplique, tem vindo a divulgar orientações que, a serem adoptadas, obrigarão à prática de ilegalidades;
- O regime de avaliação, a ser implementado, perturbará fortemente o funcionamento das escolas e cavará conflitos que são de todo indesejáveis.

Entendem os professores(as)/Educadores(as) que a avaliação deste período de tempo (2009/2011) poderá ser realizada através de um processo semelhante ao da "apreciação intercalar", prolongando-a até 31 de Agosto de 2011 e alargando-a a todos os docentes. Entretanto, deverá ter já início o processo negocial previsto para o final do ano lectivo de alteração do modelo de avaliação.

Vila Nova de Gaia, Oliveira do Douro, 18 de Fevereiro de 2011

Nome completo	
	Christina Manuza Alves Oliveira Ramos
	Cárla Alexandra Soergel da Silva Gonçalves
	Catarina Alexandre Moura Araújo
	Anabela Coimbra Pacheco Sousa
	Sónia Carvalho Ribeiro Belires
	Laureana Maria Sousa Pinto
	Maria de Fátima Ferreira Alves
	Draulia Alves Freitas Texeira

José Manuel da Silva Rocha
José José José Alves Freire
Joaquim Amaro Almeida Se
José George Lobo Almeida
Miguel dos Reis Vaz e Costa
António Manuel Santana Marçal

PELA SUSPENSÃO DESTA AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO.

REVISÃO DO MODELO – NEGOCIAÇÃO JÁ!

Regime de avaliação deverá ser suspenso e substituído

Tomada de Posição

Os(as) professores(as)/educadores(as) abaixo-assinados, exercendo a profissão no Agrupamento de Escolas de Oliveira do Douro, consideram que o Ministério da Educação deve suspender de imediato a aplicação do actual regime de avaliação de desempenho, fundamentando esta posição no seguinte:

- O modelo de avaliação em vigor não tem carácter formativo, e destina-se, essencialmente, a garantir a progressão na carreira. Não devendo ser esse o objectivo principal, agora deixa mesmo de ter qualquer sentido. Como é do conhecimento geral, a progressão na carreira foi suspensa a partir de Janeiro do corrente ano;
- O modelo de avaliação não é exequível, razão por que o ME, para que o mesmo se aplique, tem vindo a divulgar orientações que, a serem adoptadas, obrigarão à prática de ilegalidades;
- O regime de avaliação, a ser implementado, perturbará fortemente o funcionamento das escolas e cavará conflitos que são de todo indesejáveis.

Entendem os professores(as)/Educadores(as) que a avaliação deste período de tempo (2009/2011) poderá ser realizada através de um processo semelhante ao da "apreciação intercalar", prolongando-a até 31 de Agosto de 2011 e alargando-a a todos os docentes. Entretanto, deverá ter já início o processo negocial previsto para o final do ano lectivo de alteração do modelo de avaliação.

Vila Nova de Gaia, Oliveira do Douro, 18 de Fevereiro de 2011

Nome completo

<i>Cíntia Faria de Carvalho</i>
<i>Sébia Bento Andrade</i>
<i>Marta Pereira Lima</i>
<i>Quí de Oliveira</i>
<i>Elaia Cristina Ferreira Nunes, Noite</i>
<i>Sandra Hómica da Costa Monteiro</i>

Maria Auxiliadora Lima
Albertina Farz Ramon Lima
Maria de Fátima gonzalves Fernandes

PELA SUSPENSÃO DESTA AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO.

REVISÃO DO MODELO – NEGOCIAÇÃO JÁ!

Regime de avaliação deverá ser suspenso e substituído

Tomada de Posição

Os(as) professores(as)/educadores(as) abaixo-assinados, exercendo a profissão no Agrupamento de Escolas de Oliveira do Douro, consideram que o Ministério da Educação deve suspender de imediato a aplicação do actual regime de avaliação de desempenho, fundamentando esta posição no seguinte:

- O modelo de avaliação em vigor não tem carácter formativo, e destina-se, essencialmente, a garantir a progressão na carreira. Não devendo ser esse o objectivo principal, agora deixa mesmo de ter qualquer sentido. Como é do conhecimento geral, a progressão na carreira foi suspensa a partir de Janeiro do corrente ano;
- O modelo de avaliação não é exequível, razão por que o ME, para que o mesmo se aplique, tem vindo a divulgar orientações que, a serem adoptadas, obrigarão à prática de ilegalidades;
- O regime de avaliação, a ser implementado, perturbará fortemente o funcionamento das escolas e cavará conflitos que são de todo indesejáveis.

Entendem os professores(as)/Educadores(as) que a avaliação deste período de tempo (2009/2011) poderá ser realizada através de um processo semelhante ao da "apreciação intercalar", prolongando-a até 31 de Agosto de 2011 e alargando-a a todos os docentes. Entretanto, deverá ter já início o processo negocial previsto para o final do ano lectivo de alteração do modelo de avaliação.

Vila Nova de Gaia, Oliveira do Douro, 18 de Fevereiro de 2011

Nome completo
Elvira Filipa Oliveira Ribeiro
Susana Margarida da Costa C. Leira Rita
Célia Rodrigues Ribeiro
Maria Luisa Oliveira de Castro
Maria Eduarda Ferreira Loureiro Quelhas
Sónia Graça da Fonseca Carneiro Pinto
José António Ferreiro Mesquita

PELA SUSPENSÃO DESTA AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO.

REVISÃO DO MODELO – NEGOCIAÇÃO JÁ!

Regime de avaliação deverá ser suspenso e substituído

Tomada de Posição

Os(as) professores(as)/educadores(as) abaixo-assinados, exercendo a profissão no Agrupamento de Escolas de Oliveira do Douro, consideram que o Ministério da Educação deve suspender de imediato a aplicação do actual regime de avaliação de desempenho, fundamentando esta posição no seguinte:

- O modelo de avaliação em vigor não tem carácter formativo, e destina-se, essencialmente, a garantir a progressão na carreira. Não devendo ser esse o objectivo principal, agora deixa mesmo de ter qualquer sentido. Como é do conhecimento geral, a progressão na carreira foi suspensa a partir de Janeiro do corrente ano;
- O modelo de avaliação não é exequível, razão por que o ME, para que o mesmo se aplique, tem vindo a divulgar orientações que, a serem adoptadas, obrigarão à prática de ilegalidades;
- O regime de avaliação, a ser implementado, perturbará fortemente o funcionamento das escolas e cavará conflitos que são de todo indesejáveis.

Entendem os professores(as)/Educadores(as) que a avaliação deste período de tempo (2009/2011) poderá ser realizada através de um processo semelhante ao da "apreciação intercalar", prolongando-a até 31 de Agosto de 2011 e alargando-a a todos os docentes. Entretanto, deverá ter já início o processo negocial previsto para o final do ano lectivo de alteração do modelo de avaliação.

Vila Nova de Gaia, Oliveira do Douro, 18 de Fevereiro de 2011

Nome completo
<i>Natércio Augusto Vilalva</i> <i>Sandra Palma Taio Dias</i> <i>Dinis Franco Ferreira</i>